

TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DA INTENÇÃO (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da qualificação da intenção* é o procedimento investigativo, autoconsciencioterápico, do triplo questionamento *Por quê? Para quê? Para quem?* sobre a finalidade das manifestações pessoais, a fim de desnudar o real objetivo dos comportamentos cotidianos, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada na pesquisa da presença de autocorrupção e do nível de cosmoeticidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *techknikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O verbo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *intenção* provém do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; designo; desenho”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Instrumento de análise da intenção. 2. Método de caracterização da intencionalidade. 3. Modo de exame da autocosmoética. 4. *Técnica de autodiagnóstico da cosmoética*. 5. Ferramenta investigativa de autocorrupção.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da qualificação da intenção*, *técnica da qualificação da intenção eventual* e *técnica da qualificação da intenção sistemática* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de escondimento da intenção*. 2. Instrumento de autocorrupção.

Estrangeirismologia: a *glasnost* consciencial; o *answer the question* autoinvestigativo; a *triple question*; o *way of life* técnico evolutivo; a *intentio recta*; as *best awareness intentions*; o *Acoplamentarium*; o *Pesquisarium* pessoal cotidiano; as ações movidas pela *Schadenfreude*; a intencionalidade permeando o *modus faciendi*; o *know-how* cosmoético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocosmoeticologia aplicada.

Megapensanologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Evolução: Cosmoética Aplicada. Intenção: vontade dirigida. Intencionalidade: megaforça mental.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dissecação da autocosmoética; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os pensenes cosmoéticos; os pensenes anticosmoéticos; a pensenidade evolutiva; a pensenidade retrógrada; a tentativa frustrada de escondimento da finalidade pensênica; os contrapensenes presentes nas mágoas; a intenção refletida no autopensene; a descoberta da obviedade da média intencional a partir do escrutínio do holopensene; a pesquisa da convergência intencional das ações cotidianas com o materpensene.

Fatologia: o exame da qualidade da intenção pessoal; o desafio da depuração do objetivo primário da manifestação consciencial; a autocrítica necessária à investigação sincera da finalidade almejada nas ações e reações pessoais; as incoerências observadas na aplicação da *técnica da qualificação da intenção*; os autodiagnósticos identificados através do estudo do objetivo do próprio comportamento; os desejos ocultos manifestos nos pensamentos sub-reptícios; os autenganos estimulados na intenção desqualificada; as pseudodesculpas utilizadas em benefício próprio; as autocorrupções banalizadas; a anticosmoética caricaturada na mentira egoica; as incoe-

rências permeadas pelas pseudojustificativas; o papel da Consciencioterapia no auxílio à visualização do intento anticosmoético presente nos mecanismos parapatológicos; a Cosmoeticoterapia; a análise cuidadosa dos conflitos pessoais; a autovitimização permeando os ressentimentos; as desavenças interconscienciais com base egocêntrica; o egocentrismo na base das múltiplas queixas; a observação atenta aos incômodos perceptíveis; a investigação do malestar sutil; os valores idealizados e não experimentados; os valores reais direcionadores das ações conscienciais; os princípios autonorteadores; os efeitos somáticos da má intenção; as consequências evolutivas da intenção cosmoética; as definições sobre as ações prioritárias a partir do autodiscernimento e da qualificação contínua intencional; as escolhas dos itens necessários da vivência intrafísica balizadas pela intencionalidade; a maxiproéxis enquanto tenção primária do intermissivista; o compléxis chancelando as intenções cosmoéticas; o intuito patológico em se manter doente; o masoquismo não identificado pela própria conscin; o desejo de conhecer a presença do nosográfico para tratamento da parapatologia; a nosologia podendo advertir sobre a presença da anticosmoética; o descortínio da realidade consciencial pessoal através do nível da autocosmoética; o propósito cosmoético de melhoria consciencial permeando as ações recinogênicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões egocármicas seriexológicas dos atos anticosmoéticos; as repercussões grupocármicas seriexológicas dos atos anticosmoéticos; as variáveis a serem consideradas nas ações interprisoneiras; os efeitos da atuação do segundo poder da consciência, no direcionamento da vontade pessoal, a partir da paranálise dos veículos de manifestação; os bloqueios energossomáticos; a Parassemiologia Energossomática durante a autoinvestigação da intenção; a impossibilidade do escondimento multidimensional sobre a intenção primária; o estudo da média holopensênica através do diagnóstico das afinidades intencionais dos componentes das comunexes; a Baratrosfera; as comunexes avançadas; os atenuantes aos atos anticosmoéticos da conscin manipulada pelo assediador extrafísico; a brecha ao assediador extrafísico; a parapercepção da intenção dos atos pessoais a partir das mensagens multidimensionais; a *paraleitura* da reverberação do próprio intento; a manifestação pessoal atratora de amparador; a manifestação pessoal atratora de guia-cego; as repercussões multidimensionais e grupocármicas do posicionamento íntimo; as consequências das finalidades pessoais no holopensene e na força presencial; a conclusão do *Curso Intermissivo* (CI) denotando intuito evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a possibilidade do *sinergismo dos megaatributos na intenção de evoluir*; o *sinergismo das companhias com objetivos comuns*.

Principiologia: o *princípio do contra fatos e parafatos não há argumentos*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da maxidissidência*; o *princípio da autocura*; o *princípio universalista do “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do pensar no mal da consciência sem pensar mal da mesma*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do cético otimista cosmoético* (COC) no direcionamento das manifestações pessoais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as manifestações diuturnas; a revisão do CPC a partir de as *intenções descobertas no comportamento cotidiano*; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) fornecendo a estrutura básica da construção da ponte para a megafraternidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) podendo denotar as *afinizações dos intuítos dos participantes do grupo*; as maxidissidências advindas da divergência entre o CPC e o CGC a partir da observação dos *propósitos primários explícitos nas decisões e ações grupais*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da invéxis*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da evolução*; a *teoria do Serenão*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; as *técnicas cirúrgicas pessoais quanto às autocorrupções*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da checagem holossomá-*

tica; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da acareação desassediadora; a técnica de refletir antes de agir; a técnica da destruição cosmoética; a técnica da Higiene Consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico das vivências diurnas; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Cosmoconscientiarium; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradiiretiologia.

Efeitologia: o efeito do EV na autossustentação das definições cosmoéticas; o efeito da intenção desqualificada, permeando o contrapensene nocivo da conscin ignorante quanto à Grupocarmologia; o efeito da vontade inabalável no intuito de mudança; o efeito norteador da intenção na vontade; o efeito do intento no dia a dia na própria tenepes; o efeito da tensão cosmoética na assistência tarística; o efeito do propósito íntimo nas sincronidades inesperadas; o efeito positivo da qualificação intencional na amparabilidade pessoal; o efeito desassediador da assunção do erro e do compromisso autoimperdoador de abolir a repetição errática.

Neossinapsologia: as neoortossinapses advindas da qualificação intencional; as neossinapses retilíneas facilitando o acesso às verpons a partir de insights do amparador de função; a ação pessoal cirúrgica de abolir sinapses automáticas anticosmoéticas.

Ciclologia: o ciclo de autorreflexões intencionando o alcance da clareza ideativa; o ciclo de oportunidades de acertos grupocármicos a partir da melhoria intencional; o ciclo do curso grupocármico; o ciclo de ações assediadas malintencionadas; o ciclo de ações amparadas bem intencionadas; a utilidade terapêutica do ciclo autoconsciencioterápico (autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação) para a conscin com propósito de recin; o ciclo assédio-autodesassédio inerente à conscin pré-desperta com finalidade de reciclagem intencional; o ciclo de refratariedade desassediadora do desperto a partir da qualificação intencional.

Binomiologia: o binômio má intenção-energia gravitante; o binômio soma defeituoso-Egocarmologia; o binômio legalidade-moralidade; o binômio caprichos pessoais-desvios evolutivos; o binômio local de controle interno-intuito de autorresponsabilidade evolutiva; o binômio evolucionista-propósito de autocura; o binômio técnica autoconsciencioterápica-procedimento de saúde; o binômio autocorrupção-autengano evolutivo.

Interaciologia: a interação Consciencioterapia Clínica-Autoconsciencioterapia; a interação autocosmoética-autoimperdoamento; a interação intenção assistencial-atrator de assistíveis; a interação observação e análise do assistido-intencionalidade do assistente-condução da assistência; a interação autocrítica-cosmoeticidade; a interação autocosmoética-heteroperdoamento; a interação CPC-autevolução; a interação parapsiquismo assistencial-Cosmoética pessoal; a interação Cosmoética aplicada-parapatologia autenfrentada-linearidade pensênica.

Crescendologia: o crescendo do entendimento sobre a amplitude da Cosmoética a partir de neopatamares evolutivos alcançados.

Trinomiologia: o trinômio amoralidade-imoralidade-moralidade; o trinômio Higiene Consciencial-desassim-intenção de autassistência; o trinômio acoplamento energético-assim-intenção de heterassistência; o trinômio CEE-CEF-CEV; o trinômio megafoco-intenção qualificada-completismo existencial; a probabilidade aumentada de encontrar no propósito assistencial o trinômio assistente-assistido-amparador de função; o trinômio assistente remunerado-assistente voluntário-parassistente; o trinômio qualificação intencional-autodiscernimento-êxito evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoinocorrutibilidade-autodesassediabilidade-autocosmoeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo intenção explícita / intenção implícita; o antagonismo doador energético / vampiro energético; o antagonismo benefício pessoal / benefício ao outro; o antagonismo conduta altruísta / conduta egoísta; o antagonismo intenção qualificada / intenção desqualificada; o antagonismo objetivo claro / objetivo oculto; o antagonismo intenção consciente / intenção inconsciente; o antagonismo atitude ingênua / atitude artilosa; o antagonismo erro por inexperiência / erro consciente.

Politicologia: as políticas de tratamento compulsório auxiliando a conscin sem intenção de melhoria na saúde pessoal; as parapolíticas de paratratamento compulsório auxiliando a consciex sem lucidez para o planejamento de melhoria da saúde consciencial, porém com desejo de vislumbrar neopossibilidades para o cenário pessoal; a meritocracia; a tiranocracia; a democracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; o universalismo do Estado Mundial.

Legislogia: as leis do Direito intrafísico; as leis do Paradireito; as leis cósmicas embaçando as sincronidades; as leis da Parafisiologia; as leis grupocármicas desnudando a qualidade das intenções passadas e atuais; as leis egocármicas podendo revelar a intencionalidade primária através da Somatologia; as leis da Fisiologia Humana.

Fobiologia: a fobia de enxergar as razões guiadoras dos atos pessoais.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Munchäusen; o estudo do propósito pessoal em se manter na síndrome da subestimação; a análise cuidadosa da qualidade da intenção das consciências portadoras de síndromes psicopatológicas; a síndrome da melancolia intrafísica; a síndrome da dispersão consciencial; os atenuantes intencionais na falta de autodiscernimento dos portadores da síndrome de retardo mental; a possibilidade de agravantes na justificativa intencional de autocorromper-se pela síndrome da autovitimização; a observação da intenção primária na síndrome do oráculo.

Holotecologia: a tecnoteca; a pesquisoteca; a egoteca; a pensenoteca; a intencionoteca; a cosmoeticoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Intencionologia; a Desviologia; a Perdologia; a Parapercepciologia; a Parassemiologia; a Consciencimetrolologia; a Consciencioterapia; a Despertologia; a Cosmovisiologia; a Evoluciologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o proexista; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o acrobata mentalsomático; o antenado mentalsomático; o prospector de neoverpons; o cético otimista cosmoético.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a acrobata mentalsomática; a antenada mentalsomática; a prospectora de neoverpons; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens consciens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica da qualificação da intenção eventual = a utilizada, esporadicamente, pela conscin incipiente quanto à pesquisa da intencionalidade pessoal; técnica da qualifi-

cação da intenção sistemática = a utilizada, regularmente, pela conscin interessada na pesquisa constante da intencionalidade pessoal.

Culturologia: a cultura patológica do “jeitinho”; a cultura do autobenefício egoístico em primeiro lugar; a cultura evolutiva do uso de técnicas de autocognição; a cultura da saúde consciencial.

Coerência. Pela *Coerenciologia*, a verbação de princípios e valores evolutivos demonstra a congruência da conscin intermissivista quanto à própria realidade consciencial. O nível de coerência manifesto pela consciência revela o patamar da autocosmoética e da saúde consciencial. *As incoerências denotam a autocorruptibilidade intraconsciencial.*

Autoconsciencioterapia. A utilização de instrumento técnico, autoinvestigativo, coadjuva positivamente na autopesquisa sobre os mecanismos de funcionamento pessoal. A análise métrica da cosmoeticidade e da presença de autocorruptões levará à definição de autodiagnósticos e planificação de ações autoparaterapêuticas, pela conscin interessada na reciclagem da intenção.

Qualificação. De acordo com a *Intencionologia*, a consciência motivada em qualificar, de modo cosmoético, as escolhas, ações e reações pessoais, com base no melhor posicionamento a ser definido evolutivamente, poderá usar do triplo questionamento *Por quê? Para quê? Para quem?*, a fim de ponderar sobre as próprias determinações.

Resultado. O veteranismo na aplicação da *técnica da qualificação da intenção* poderá levar o praticante à obtenção do universalismo, da cosmovisão e da ampliação do autodiscernimento e da interassistência. *Evoluir exige reciclagem da intencionalidade.*

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da qualificação da intenção*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
02. **Código consagrado:** Autorrecexologia; Neutro.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
14. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
15. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.

A TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DA INTENÇÃO LEVA O PESQUISADOR AO DESNUDAMENTO DA INTENÇÃO PRIMÁRIA PESSOAL E, CONSEQUENTEMENTE, À INTIMIDADE COM A PRÓPRIA REALIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, pesquisador ou pesquisadora, já se encorajou para o aprofundamento da autocognição? Está preparado para o enfrentamento da qualificação da própria intenção?

Bibliografia Específica:

1. **Bergonzini**, Everaldo; *Cosmoeticoterapia: Autoconsciencioterapia através do Código Pessoal de Cosmoética*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 27 enus.; 1 ilus.; 14 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 72 a 83.
2. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 221.

A. C. G.